



ÁREAS ÚMIDAS E BIODIVERSIDADE



A vida é abundante nas áreas úmidas. Estes incríveis ecossistemas sustentam uma enorme biodiversidade da qual todos dependemos. A biodiversidade das áreas úmidas provê comida, água potável e emprego para trabalhadores, enquanto protege comunidades contra enchentes e tempestades e mitiga, inclusive, os impactos das mudanças do clima. Mas, a despeito deste benefícios, o ser humano está destruindo as áreas úmidas a um ritmo alarmante, colocando cerca de 25% de suas espécies sob ameaça de extinção. Como parte de uma resposta à esta crise global, ações urgentes são necessárias para conter e reverter a perda da biodiversidade associada às áreas úmidas.



POR QUE A BIODIVERSIDADE DAS ÁREAS ÚMIDAS É TÃO IMPORTANTE?

As áreas úmidas abrigam uma rica biodiversidade que é vital para a humanidade e para a manutenção da natureza. Cerca de 40% das plantas e animais do mundo dependem das áreas úmidas, incluindo 30% de todas espécies conhecidas de peixes. Mais de 100.000 espécies de peixes de água doce já foram identificadas destes ambientes e 200 novas espécies são descritas anualmente. Áreas úmidas são o habitat de muitos anfíbios e répteis ameaçados de extinção, são ambientes usados por aves aquáticas migratórias e residentes, e abrigam milhares de espécies de plantas. Áreas úmidas costeiras, como os manguezais e recifes de corais, estão entre os mais biodiversos ecossistemas da Terra, abrigando inúmeras espécies endêmicas.

Não é exagero enfatizar o quão importante é a biodiversidade das áreas úmidas para a conservação de nosso planeta e o desenvolvimento sustentável da humanidade.

Por exemplo:

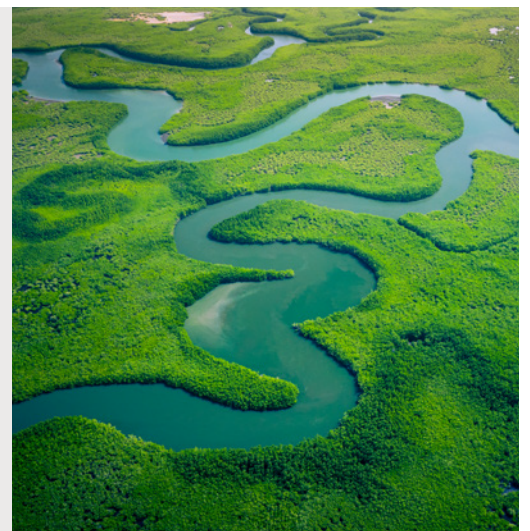
- **A vegetação** presente nas áreas úmidas filtram poluentes e tornam a água potável
- **As áreas úmidas provêm os meios de sustento** e fornecem alimento para bilhões de pessoas no mundo
- **As turfeiras estocam cerca de 30%** de todo carbono terrestre, ajudando a mitigar os impactos das mudanças do clima
- **Os lagos e rios fornecem alimento** e substâncias medicinais
- **Manguezais e recifes de coral protegem** as comunidades costeiras durante eventos extremos, como ressacas e furacões
- **As áreas úmidas provêm serviços** ecossistêmicos que podem ser estimados economicamente em cerca de US\$ 47 trilhões anualmente, valor superior às florestas, desertos e campos.

O QUE SÃO AS ÁREAS ÚMIDAS?

Diversos ambientes essenciais para a natureza e para nossa sociedade são áreas úmidas como por exemplo lagoas, lagunas, manguezais, campos ou florestas alagadas, veredas, várzeas, reservatórios de água, turfas e Pantanal. Elas podem ser definidas como:

“Áreas Úmidas são ecossistemas na interface entre ambientes

terrestres e aquáticos, continentais ou costeiros, naturais ou artificiais, permanente ou periodicamente inundados ou com solos encharcados. As águas podem ser doces, salobras ou salgadas, com comunidades de plantas e animais adaptados à sua dinâmica hídrica” (Recomendação CNZU nº 7, de 11 de junho de 2015).



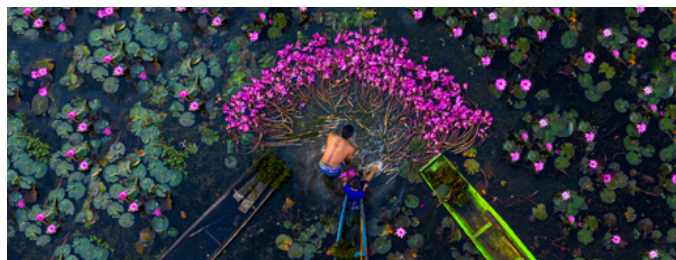
QUAIS SÃO OS DESAFIOS?

O ser humano está destruindo as áreas úmidas. Cerca de 35% delas já desapareceram desde a década de 1970; e a partir de 1700, 87% foram perdidas. As áreas úmidas que ainda persistem estão sendo dizimadas a uma taxa 3 vezes mais rápida que as florestas. Existem múltiplas razões para estas perdas, incluindo drenagens, poluição, exploração excessiva de recursos (como a sobrepesca), espécies invasoras e mudanças do clima.

Como consequência direta destes impactos ambientais sobre as áreas úmidas, o declínio da biodiversidade associada a estes ambientes também segue a um ritmo acelerado.

- **Entre 1970 e 2014**, populações de peixes, pássaros, mamíferos, anfíbios e répteis diminuíram cerca de 60%.
- **Desde 1970**, 81% das espécies ligadas às áreas úmidas continentais e 36% das espécies costeiras e marinhas tem diminuído.
- **25% das espécies** presentes em áreas úmidas estão ameaçadas de extinção, incluindo pássaros aquáticos, mamíferos que habitam ambientes de água doce, tartarugas marinhas, e espécies de recifes de coral.

A perda da biodiversidade das áreas úmidas é um dos principais componentes da crise ambiental mundial. Atualmente, espécies estão reduzindo suas populações mais rapidamente do que em qualquer outro momento histórico da humanidade. 1 milhão de espécies de animais e plantas estão ameaçadas de extinção e as mudanças do clima agravam esta situação. A perda da biodiversidade denota uma realidade sem precedentes de desaparecimento, degradação e uso insustentável dos ecossistemas, dos quais a humanidade e demais seres vivos dependem para sua sobrevivência. Cidadãos, sociedade civil organizada e governos devem trabalhar para reverter esta tendência, pois não estamos fazendo o suficiente.



O QUE PODEMOS FAZER?

A dimensão da crise natural global demanda um planejamento mundial ambicioso para conservação da biodiversidade, que impulse uma nova maneira de pensar e de agir sem precedentes. Particularmente, os governos e outros interessados devem reconhecer o papel fundamental das áreas úmidas para a biodiversidade, e que elas podem ser parte das soluções diante das mudanças do clima e desenvolvimento sustentável. É chegada a hora de cumprir os compromissos para interromper as perdas das áreas úmidas mundiais e toda biodiversidade associada, incluindo o objetivo de desenvolvimento sustentável nº 15 para deter a perda da biodiversidade. Para cumprir suas metas, devemos:

- **Proteger, recuperar e promover** o uso sustentável de todas áreas úmidas.
- **Parar de drenar, degradar e construir** sobre as áreas úmidas
- **Avaliar o real valor** das áreas úmidas
- **Sensibilizar e educar** as pessoas sobre os benefícios das áreas úmidas e sobre suas ameaças

Esta é uma responsabilidade coletiva, global e que todos podem fazer parte das soluções. Procure saber mais sobre as áreas úmidas perto de você e se engaje. Elabore um projeto ou campanha de sensibilização sobre a importância da biodiversidade associada às áreas úmidas. Garanta que seus representantes locais e nacional priorizem a proteção das áreas úmidas e sua restauração em seus planejamentos.

Decisões e ações devem ser tomadas agora para garantir os benefícios das áreas úmidas para as pessoas e nosso planeta, hoje e no futuro.

A CONVENÇÃO SOBRE AS ÁREAS ÚMIDAS

A Convenção sobre as áreas úmidas, nascida em 1971 na cidade de Ramsar, Irã, constitui o único tratado internacional que concentra suas atenções em um único tipo de ecossistema. Atualmente existem 171 países signatários que se comprometem a:

- **Designar áreas úmidas relevantes de seus territórios para serem incluídas na Lista de Áreas Úmidas de Importância Internacional (sítios Ramsar)** e
- **Fazer uso racional das áreas úmidas e cooperar em questões transfronteiriças.**

Atualmente, existem mais de 2.400 sítios Ramsar designados que cobrem uma superfície total de mais de 250 milhões de hectares (área equivalente a quase 1/3 do tamanho do Brasil).

A rede de sítios Ramsar inclui áreas úmidas costeiras e de água doce de todos os tipos. A Convenção trabalha para reverter a perda e degradação das áreas úmidas em todo o mundo. Para isso, promove o desenvolvimento sustentável, a resiliência frente aos eventos extremos e os efeitos das mudanças do clima, contribuindo com 16 diferentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Desde sua adesão à Convenção, o Brasil promoveu a inclusão de vinte e sete (27) Sítios na Lista de Ramsar, sendo vinte e quatro (24) correspondentes a Unidades de Conservação, ou parte delas, e três (3) Sítios Ramsar Regionais formados por Unidades de Conservação, Terras Indígenas e áreas de preservação permanente (APP).